

A DIMENSÃO ATITUDINAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTEÚDOS SELECIONADOS PELOS PROFESSORES¹

ATTITUDINAL DIMENSION IN CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION: CONTENTS SELECTED BY TEACHERS

Elisabete dos Santos Freire*
Rita de Cássia Garcia Verenguer**
Jeane Barcelos Soriano***
Edson Alves Dos Santos****
Marcelo Rocco De Almeida Pinto

RESUMO

Considerando o professor de Educação Física como um disseminador de valores, atitudes e normas, o objetivo do estudo foi identificar os conteúdos atitudinais selecionados pelos professores e analisar as características dos conteúdos identificados. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com a observação de 50 aulas de três professores de Educação Física. Verificou-se que os professores selecionam inúmeras normas, atitudes e valores para ensinar em suas aulas e que esses conteúdos podem ser classificados em três categorias: reguladores do comportamento dos alunos, relacionados à convivência humana e específicos da Educação Física. Há ainda um conjunto de valores e atitudes próprios do professor, que interferem em suas escolhas e precisam ser melhor compreendidos.

Palavras-chave: Educação física escolar. Currículo. Conteúdos atitudinais..

INTRODUÇÃO

Em seu cotidiano a todo instante o professor está fazendo escolhas. Ele decide o que seus alunos deverão aprender e as atividades que realizarão. Escolhe materiais apropriados e formas de avaliação que serão aplicadas. Todas essas decisões, sejam elas partilhadas ou isoladas, revelam o ideal de homem e mulher que se deseja formar, expressando valores entendidos como fundamentais, atitudes consideradas adequadas e normas a serem seguidas. Assim, a educação escolar é permeada por uma dimensão ética, que subsidia as escolhas escolares e compõe a cultura própria da escola, definida como o conjunto de normas, práticas, conhecimentos, valores e comportamentos nela historicamente

construídos (PESSANHA; DANIEL; MENEGAZZO, 2004)

Essas afirmações são respaldadas por Aranha (2006), que se fundamenta em Reboul ao afirmar que o professor, de forma consciente ou não, é responsável pelo ensino da moral e da ética em suas aulas. Da mesma forma, Freire (1996, p. 33) ressalta a presença da ética e da moral na intervenção do educador quando declara que “o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando”. No entanto, embora a associação entre ética e educação seja evidente, a aprendizagem de atitudes e valores no cotidiano da escola, presente nas relações entre professores, alunos e demais membros da comunidade escolar, nem sempre acontece de forma planejada e consciente.

¹ Estudo realizado com apoio do Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackpesquisa.

* Professora Mestre do Curso de Educação Física da Universidade Presbiteriana Mackenzie

** Professora Doutora do Curso de Educação Física da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

*** Professora Adjunta do Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina.

**** Licenciado em Educação Física pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Para Goergen (2005, p.985), a preocupação com a educação ética aparece com frequência no discurso dos educadores. Entretanto, na prática pedagógica adotada o tema é tratado de maneira restrita e superficial. Para o autor, nas práticas pedagógicas escolares “a ética ocupa um lugar bastante singelo, muitas vezes restrito a um recorte disciplinar ou, quando muito, a uma atividade transversal”. Geralmente os valores não aparecem explicitamente nos planejamentos e propostas de currículo apresentadas pelos educadores e por isso mesmo se constituem como parte de um currículo oculto (MOREIRA, 2002).

Revelar a presença desses conteúdos é essencial porque, como afirma Aranha (2006, p. 171), a “educação se tornará mais coerente e eficaz se formos capazes de explicitar esses valores, ou seja, se desenvolvermos um trabalho reflexivo que esclareça as bases axiológicas da educação”. Assim como Aranha (2006), Zabala (1997) e Coll (2000) também argumentam a necessidade de evidenciar no currículo o conjunto de valores, atitudes e normas a serem aprendidos pelos alunos.

Nessa direção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) estabelece como um dos objetivos do Ensino Fundamental a formação de atitudes e valores. Para acompanhar a determinação legal, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), pautando-se em referencial adotado pela reforma educacional espanhola, ressaltam que os conteúdos educacionais são compostos por três dimensões inter-relacionadas, dentre as quais os valores, atitudes e normas constituem a dimensão atitudinal dos conteúdos, a qual deve aparecer de forma mais enfática no currículo escolar. Essa dimensão atitudinal é parte do conjunto de conhecimentos a serem aprendidos na escola, selecionados pelos diferentes componentes curriculares. A partir desse entendimento tenta-se atribuir a valores, atitudes e normas um papel de destaque que não existia anteriormente.

A Educação Física Escolar se apropriou desse discurso, e a aprendizagem de conteúdos atitudinais, integrada às demais dimensões, é advogada por diversos autores, como Brasil (1997), Freire e Mariz de Oliveira (2004), Darido e Rangel (2005), Sanches Neto e Betti

(2008), Rodrigues e Darido (2008). Darido (2005, p. 66) apresenta alguns exemplos de conteúdos da dimensão atitudinal que podem ser ensinados durante as aulas. Entre eles estão “valorizar o patrimônio de jogos e brincadeiras do seu contexto” e “predispor a participar de atividades em grupos, cooperando e interagindo”.

É importante ressaltar que a defesa de uma Educação Física que propicie a formação de valores não é ideia recente. Desde sua inserção nas escolas brasileiras as aulas apresentavam uma ênfase sobre o que se denominava “*cultivo de valores morais*” (KOLYNIK FILHO, 1996). Esses valores permearam as propostas pedagógicas aplicadas pelos professores e apareceram nas inúmeras obras publicadas por diversos autores.

Exemplo disso é apresentado por Freire e Mariz de Oliveira (2004), que analisaram treze obras da literatura pedagógica da Educação Física. Na análise dessas obras, que apresentavam proposições para a construção do currículo escolar, os autores verificaram que se preconiza a aprendizagem de valores, atitudes e normas. Alguns dos conteúdos propostos foram: responsabilidade, solidariedade, respeito, cooperação, sociabilidade, disciplina, organização e autoconfiança. Predomina entre os autores analisados a ênfase na aprendizagem de atitudes e valores não específicos do componente curricular.

Resultados semelhantes foram encontrados em Silva e Freire (2007), que entrevistaram sete professores. As autoras se propuseram a verificar a presença dos conteúdos atitudinais no currículo da Educação Física Escolar. Os entrevistados declararam preocupar-se com os conteúdos da dimensão atitudinal, mas em seus relatos prepondera a seleção de valores gerais, como respeito, honestidade, cooperação e outros, pertinentes a todas as disciplinas. Valores gerais, como juízo crítico, responsabilidade, cooperação e respeito também aparecem na proposta elaborada por Brito e Diaz (2002).

A partir da análise dos estudos apresentados é possível perceber na Educação Física uma tendência a enfatizar conteúdos atitudinais gerais, que devem ser alvo de aprendizagem em todos os componentes curriculares, deixando de

lado ou dando menor destaque a uma dimensão atitudinal que lhe é específica, diretamente ligada ao movimento humano (FREIRE; MARIZ DE OLIVEIRA, 2004). Gavídia (2002, p. 23) explica que valores e atitudes gerais devem ser expressos nos diferentes componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento completo do aluno. Não obstante, em cada componente, além desses conteúdos atitudinais transversais, há normas, atitudes e valores “circunscritos em torno de sua própria matéria”. Salvador et al. (2000) também argumentam que em cada área do conhecimento existe um grupo de conteúdos atitudinais específicos, portanto é preciso que estudiosos e professores olhem com maior atenção para a especificidade dos conteúdos atitudinais presentes nas aulas de Educação Física.

Nessa perspectiva, dados interessantes são apresentados por Martins e Freire (2008), que conseguiram detectar a presença de conteúdos específicos nas aulas de Educação Física. As autoras realizaram um estudo de caso no qual observaram a prática pedagógica de um professor para verificar os conteúdos atitudinais por ele selecionados. Os métodos de pesquisa adotados, ao permitir uma aproximação maior com o ambiente real da intervenção docente, tornaram possível a identificação de inúmeros conteúdos próprios da Educação Física, já que estão diretamente relacionados com a prática da atividade motora ou com os conhecimentos sobre o movimento humano (FREIRE; MARIZ DE OLIVEIRA, 2004).

No entanto, ao apresentar para o sujeito de pesquisa os resultados das observações realizadas, Martins e Freire (2008) observaram certa surpresa do professor, que parecia não perceber a presença de todos aqueles conteúdos em suas aulas. Para as autoras, a reação do entrevistado comprova que o trabalho com os conteúdos da dimensão atitudinal não acontecia de forma intencional, resultado também apresentado por Rodrigues e Darido (2008).

A partir dos estudos apresentados constata-se a existência de um discurso que reconhece a presença de conteúdos da dimensão atitudinal no ensino da Educação Física, tanto entre os professores quanto entre estudiosos da área. Não basta, porém, a adoção desse discurso, é preciso fundamentar a discussão sobre o que caracteriza

esse conteúdo e sua inserção no currículo para, a partir daí, identificar formas de sistematizar a aprendizagem.

Como destacam Goergen (2005) e Puig (1998), a construção de atitudes e valores é um processo que envolve grande complexidade, já que sofre influência de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Tornar possível essa construção de forma intencional não depende apenas de boa vontade ou do discurso, mas pressupõe um domínio de conhecimentos sobre organização do ambiente adequado e a utilização de estratégias próprias (Coll et al., 1998).

Goergen (2005) explica que uma das dificuldades a serem enfrentadas pelos professores está na identificação dos valores que devem ser incorporados pelos jovens. Para selecionar os conteúdos atitudinais presentes em sua aula o professor de Educação Física se defrontará diariamente com esse desafio. Como ele escolhe os conteúdos a serem ensinados? Quais normas, atitudes e valores têm sido selecionados por esses professores? Quais deveriam ser aprendidos pelos alunos? Essas e outras questões merecem maior atenção dos pesquisadores da área. Dessa forma, é importante que novos estudos sejam realizados com a finalidade de compreender como se compõe e organiza a dimensão atitudinal dos conteúdos na Educação Física. Partindo desse pressuposto, o presente estudo teve como objetivos: (a) identificar os conteúdos atitudinais selecionados pelos professores de Educação Física em suas aulas; (b) analisar as características dos conteúdos atitudinais apresentados nas aulas.

MÉTODOS

Para realização do objetivo deste estudo optou-se por adotar a abordagem de pesquisa qualitativa. Neste caso, a opção pode ser justificada pelo fato de os pesquisadores buscarem uma compreensão das representações e significados vividos pelos participantes segundo suas próprias perspectivas (JANESICK, 2000; SORIANO, 2003), ou seja, a compreensão de como se dá a seleção dos conteúdos atitudinais efetuada pelos professores de Educação Física.

Ao buscar o entendimento de quais conteúdos atitudinais os professores de Educação Física elegem, considerou-se a necessidade de selecionar intencionalmente sujeitos que fossem essenciais para a realização do intento (HAMMERSLEY; Atkinson, 1996; TRIVIÑOS, 1987; SORIANO; WINTERSTEIN, 2004). Dessa forma, foram identificados, no grupo de professores de Educação Física, aqueles que apresentassem como característica a intencionalidade no ensino de valores. Para encontrar professores com esse perfil recorreu-se a indicações de quatro docentes universitários que atuam em curso de licenciatura de uma universidade de São Paulo. Esses docentes sugeriram professores de Educação Física que desenvolviam trabalho considerado bem-sucedido com a dimensão atitudinal dos conteúdos.

Inicialmente foram contatados oito possíveis sujeitos. Seguindo proposta de Molina (2004), partiu-se para o momento de “aproximação preliminar”. Assim, os pesquisadores se aproximaram desses possíveis sujeitos para identificar aqueles que tinham disponibilidade para participar, bem como perfil mais adequado para o estudo. Nessa etapa foram excluídos da amostra dois professores que se encontravam afastados de suas funções docentes.

Em seguida, os pesquisadores entraram em contato com os responsáveis pelas seis instituições nas quais os possíveis sujeitos trabalhavam, para convidá-los a participar do estudo. Infelizmente, em três instituições não foi obtida a autorização para a realização da pesquisa. Dessa forma, optou-se por realizar a coleta de dados com os três sujeitos restantes, que apresentavam o perfil definido, demonstraram interesse em participar do estudo e contaram com consentimento dos responsáveis pela instituição. Estes últimos e os sujeitos de pesquisa assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguindo os procedimentos éticos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, no processo CEP/UPM n.º 993/09/07 e CAAE – 0043.0.272.000-07.

A obtenção das informações se deu a partir da permanência do pesquisador em campo, utilizando como instrumento de coleta a observação. No total foram observadas 50 aulas

dos três professores participantes, sendo 15 aulas de dois sujeitos e 20 do terceiro. O tempo de permanência dos pesquisadores em campo foi de aproximadamente quatro meses. Durante as observações foram registradas as mensagens do professor em sua interação com os pesquisadores, com os alunos e com os demais membros da comunidade escolar. É importante salientar que o foco da coleta foi a emissão das mensagens dos professores, sem registrar ou analisar o comportamento dos alunos.

Não houve nenhuma interferência dos pesquisadores na organização e aplicação das atividades. Procurou-se registrar toda a aula para permitir uma análise mais detalhada das práticas de cada professor, com a elaboração de relatórios com notas descritivas e analíticas (LAVILLE; DIONNE, 1999). Durante as observações foi também possível conversar com os professores, para eliminar dúvidas surgidas. Os próprios professores sujeitos do estudo procuravam pelos observadores para explicar ou comentar assuntos que consideravam relevantes. Notas sobre esses diálogos também foram registradas. Para registrar as informações os pesquisadores optaram por utilizar apenas anotações por escrito, não sendo coletados sons e imagens das aulas observadas ou dos diálogos entre pesquisadores e sujeitos.

Para interpretar os dados coletados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, seguindo procedimentos descritos por Laville e Dionne (1999) e Franco (2007). Dessa forma, durante as observações e nos relatórios construídos foram observados conteúdos relacionados com a dimensão atitudinal, os quais foram classificados em categorias criadas *a posteriori* (FRANCO, 2007).

RESULTADOS

Foram observadas as aulas aplicadas pelos três professores selecionados, que aqui receberam os nomes fictícios de Edson, Ana e Sueli. Edson trabalha em escola pública e dele foram observadas 15 aulas, ministradas para 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental. Em suas aulas, selecionou como tema diferentes modalidades esportivas, entre elas o voleibol, o futebol e o basquetebol. O professor adota uma rotina que se inicia com o controle de frequência, continua

com a apresentação dos objetivos da aula e prática das atividades propostas, sempre com a realização de exercícios de alongamento, ora orientados por ele, ora pelos próprios alunos.

Ana é professora em escola privada e dela foram observadas 15 aulas de 1^a, 2^a e 4^a séries do Ensino Fundamental. Percebe-se que a professora tem como objetivo o desenvolvimento motor dos alunos. Entre as atividades realizadas estão a ginástica e os jogos, estimulando a aprendizagem e diversificação de habilidades motoras. Em sua rotina, sempre iniciava com atividades lúdicas para, em seguida, realizar a parte principal da aula. Na parte final reunia os alunos e analisava as atividades propostas, comparando-as com as das aulas anteriores.

As aulas observadas de Sueli foram realizadas com alunos de 3^a, 4^a e 5^a séries do Ensino Fundamental. Em seu trabalho, realizado em escola pública, a professora desenvolveu atividades diversas, como ginástica, jogos, handebol, voleibol, futebol, queimada e cabo-de-guerra. Ela adotava uma rotina de aula em que reunia os alunos ao iniciar as aulas e explicava as atividades que seriam realizadas. Ao final de cada aula apresentava sua avaliação da aula ministrada.

A análise das observações realizadas permitiu verificar a presença de inúmeros conteúdos atitudinais presentes nas aulas dos professores acompanhados. Para isso foram observadas as escolhas, atitudes e expressões verbais e não verbais dos professores, tentando interpretar suas intenções e expectativas de aprendizagem. Mesmo entendendo a inter-relação entre normas, atitudes e valores, os pesquisadores optaram por tentar separar esses três tipos de conteúdo, com o objetivo de compreender melhor a presença de cada um deles nas aulas. É preciso reconhecer que nessa separação se fragmentam elementos que só existem integrados, porém foi essa a maneira encontrada para realizar uma análise mais aprofundada de tema, que por vezes é tratado de forma genérica e superficial.

Sobre as “Normas”

As normas são definidas por Coll (2000) como regras de comportamento que são compartilhadas por um grupo. Diferentemente

das atitudes, normas são deveres e obrigatoriamente devem ser cumpridas. O descumprimento de uma norma tem como consequência uma forma de punição. Foram identificadas diversas normas presentes na intervenção dos professores, das quais algumas eram comuns aos três sujeitos.

A obrigatoriedade de frequência às aulas foi a norma observada no trabalho dos três professores. Edson e Sueli verificam a presença dos alunos, ao iniciar ou finalizar a aula. Além da frequência, a pontualidade é um dever na aula de Sueli. Constatou-se que há punição para o descumprimento dessa norma quando a professora não permitiu que duas alunas participassem da aula por estarem atrasadas. Ela explicou às alunas que seus atrasos estavam se tornando constantes e recomendou que voltassem para casa.

Outra norma observada nas aulas de Sueli foi a obrigatoriedade do uso de roupas adequadas. A professora não exige que se utilize o uniforme da escola, mas os alunos devem vestir camiseta branca e *shorts* ou calças de moletom. Além disso, eles devem calçar tênis. Uma situação que exemplifica a presença dessa norma aconteceu quando uma aluna de 3^a série foi proibida de participar das atividades por comparecer calçando uma bota com salto alto, que oferecia risco a ela e aos colegas.

Edson também recomenda a seus alunos que utilizem roupa adequada para a prática da atividade motora, mas o professor não adota essa recomendação como uma norma, já que os alunos não são obrigados a cumpri-la, ou seja, não havia punição para aqueles que utilizassem roupas ou calçados inadequados. Nas aulas de Ana os alunos compareceram todos vestindo o uniforme da escola, mas não se observou nenhum comentário da professora a respeito da importância do uso de roupas adequadas para a prática da atividade motora.

Constatou-se também que todos os professores estabelecem como dever dos alunos a manutenção do silêncio enquanto são apresentados objetivos ou atividades a serem realizadas, a permanência no espaço das aulas e o cumprimento de regras próprias de cada atividade. Ana, por exemplo, explica e cobra que os alunos cumpram as regras nos jogos realizados. Edson ensina normas de modalidades

esportivas. Focalizando o futsal, o professor explicou que muitos alunos acreditam saber realizar o jogo mas não conhecem as normas, e argumentou que não basta saber chutar a bola.

A obrigatoriedade de participar das aulas também é uma norma no trabalho de Edson e de Sueli, já que os alunos não podem apenas observar os colegas realizando jogos ou exercícios, mas devem assumir uma função e desempenhá-la. Quando percebe que alguns alunos têm participado menos, Sueli conversa em particular com eles, tentando identificar os motivos desse comportamento e estimular a participação.

Nessa obrigatoriedade de participação, é possível identificar outra norma de Sueli: atuar na construção das normas de jogos e torneios a serem realizados. Essa regra apareceu quando os alunos organizaram um torneio, no qual a professora estabeleceu algumas normas: eles deveriam jogar futebol, com times mistos, seriam pontuados os gols e as *atitudes da paz* apresentadas por seus jogadores. Quais seriam consideradas *atitudes da paz* e qual a pontuação para cada gol e cada atitude seriam normas decididas pelos próprios alunos.

Sobre as “Atitudes”

Durante as observações verificou-se que os três professores pretendem estimular em seus alunos a aprendizagem de inúmeras atitudes. Sarabia (1998, p. 122) define atitudes como “tendências ou disposições adquiridas e relativamente duradouras a avaliar de um modo determinado um objeto, pessoa, acontecimento ou situação e a atuar de acordo com essa avaliação”. Para Grau e Prat (2003), as atitudes estão relacionadas com sentimentos e ações apresentadas pelos indivíduos diante das situações com as quais se deparam.

Uma das atitudes estimulada pelos professores é a prática segura da atividade motora, que pode ser percebida nas próprias normas já apresentadas. Nas aulas de Edson e de Sueli foi possível observar vários momentos em que os professores solicitaram aos alunos o cuidado na execução das habilidades para não ferir um colega ou a si mesmo. Nas aulas de Ana, a ênfase na adoção dessa atitude foi observada quando um aluno tentou realizar um salto mortal sobre o colchão. Nesse momento a

professora interrompeu a aula e alertou todos os alunos sobre o perigo de realizar essa e outras habilidades sem proteção adequada. Percebe-se sua preocupação com a segurança dos alunos também em outras situações, como no cuidado em organizar um ambiente de aula que não ofereça riscos.

Eles também querem que seus alunos encontrem prazer nas atividades que realizam. Isso pode ser percebido quando se observa que os três professores selecionam atividades diversificadas e consideradas agradáveis. Ana procurou estimular mais diretamente a reflexão dos alunos sobre essa atitude quando, numa das avaliações aplicadas, pediu que apresentassem as atividades realizadas em aula e citassem as mais agradáveis. Já Sueli permitiu que os alunos escolhessem as atividades que mais apreciavam, ao decidirem quais jogos deveriam ser realizados durante o torneio “Vivendo Valores no Esporte”. Essa construção de atitudes e valores para a busca do prazer aparece também entre os conteúdos atitudinais sugeridos por Grau e Prat (2003).

Outra atitude que os alunos devem apresentar é esforçar-se por executar corretamente habilidades motoras. Edson ensinou habilidades motoras específicas das modalidades esportivas e cobrou deles dedicação na execução. Em vários momentos afirmou que a qualidade do movimento seria avaliada futuramente. Durante os jogos comentava que os erros cometidos eram consequência da falta de empenho. Ana e Sueli também pretendem que seus alunos executem as habilidades com eficiência.

Respeitar os direitos e opiniões dos colegas é outra atitude presente nas aulas dos professores observados. Ana defende que todos devem ter a mesma possibilidade de participação nas atividades. Essa defesa apareceu quando ela notou, na realização de um jogo, que apenas alguns alunos estavam participando. Discutiu com eles o problema e buscou formas de aumentar a participação. Edson não permite que os próprios alunos formem seus grupos, procurando criar equipes de maneira aleatória e argumentando que não deve haver discriminação por nível de habilidade.

Nas aulas de Sueli é ressaltada a busca por respeito. São os próprios alunos que formam suas

equipes, mas em todas as atividades realizadas a professora orienta para que haja a participação de todos. Isso fica evidente na organização do torneio, quando cada turma decide, coletivamente, quem serão seus representantes nas várias atividades a serem realizadas. Uma regra fundamental nessa atividade é que todos os alunos deverão participar de, no mínimo, uma das modalidades selecionadas.

Além dessas atitudes comuns aos professores, é possível destacar ainda que Ana e Sueli esperam que seus alunos avaliem seu comportamento, o comportamento dos colegas e percebam as consequências de seus atos. As duas professoras criam situações específicas para que os alunos possam se autoavaliar e avaliar as atitudes dos colegas. Sueli espera ainda que seus alunos reconheçam atitudes que devem estar presentes durante a prática de jogos ou do esporte e que sejam capazes de solucionar problemas comportamentais.

Na intervenção de Sueli, ainda merecem destaque duas outras atitudes esperadas: adotar um estilo de vida fisicamente ativo e respeitar os rituais presentes no esporte. A primeira atitude apareceu, principalmente, durante um evento no *Dia do Desafio*, quando, juntamente com outra professora, Sueli explicou os benefícios da prática da atividade motora e depois os alunos vivenciaram uma atividade de ginástica com música. Já o respeito aos rituais do esporte apareceu durante a realização do torneio, quando os alunos vivenciaram a seleção de uma equipe, a definição de um capitão que a representaria, a utilização de uniforme, o cerimonial de abertura e de encerramento, além do ritual de cumprimento entre os integrantes das duas equipes após o encerramento do jogo.

Sobre os “Valores”

Para Coll (2000, p.163), o valor é um “princípio normativo que preside e regula o comportamento das pessoas em qualquer momento ou situação”. Como salienta Sarabia (1998), os valores não são observáveis, mas podem ser percebidos a partir das atitudes e normas adotadas. Por conseguinte, evidencia-se a relação entre esses três constituintes da dimensão atitudinal.

Nessa perspectiva, analisando normas e atitudes identificadas e descritas anteriormente, detecta-se a presença de alguns valores preconizados pelos professores observados.

Igualdade, competição, cooperação, responsabilidade, respeito e consciência crítica são comuns aos três professores. Eles aparecem também nos discursos dos professores entrevistados por Silva e Freire (2007) e nas obras analisadas por Freire e Mariz de Oliveira (2004).

Nas aulas observadas a competição apareceu constantemente, sendo considerada importante pelos professores sujeitos da pesquisa. Ao mesmo tempo, todos argumentam em suas aulas a importância da cooperação nas diversas atividades realizadas. Assim, os professores entendem que não há oposição entre cooperação e competição.

Além desses valores, percebe-se que os sujeitos esperam que seus alunos valorizem a saúde e a prática segura da atividade motora. Para que haja essa valorização, os professores que participaram do estudo estabelecem regras e estimulam atitudes em seus alunos, como apresentado anteriormente. Já Ana valoriza a criatividade, quando estimula seus alunos a procurar novas formas para realizar os movimentos propostos. A professora destaca, também, os jogos populares e o desenvolvimento motor, observado quando estimula a combinação e diversificação das habilidades básicas.

Nas aulas de Sueli identificam-se também valores como felicidade, união e paz. Esses valores foram estimulados nas aulas, nas atividades rotineiras ou no torneio realizado. Aparece também a valorização de uma vida ativa e de ginástica, jogos e esporte.

Constata-se que, como salientam Coll et al. (1998) e Gavídia (2002), as três dimensões dos conteúdos não existem separadas, pois as dimensões procedimental e conceitual estavam presentes a todo momento. Exemplificando, verifica-se que Sueli e Edson desejam que seus alunos, valorizando a prática segura da atividade motora, realizem alongamentos antes de iniciar a prática de exercícios. Para que os alunos apresentem essa atitude, os professores ensinam exercícios de alongamento, ou seja, os procedimentos corretos para a execução desses exercícios. Além disso, eles também apresentam os conceitos sobre flexibilidade e alongamento.

Nessa medida, focalizar a aprendizagem de normas, atitudes e valores só se justifica porque

cada dimensão do conteúdo tem características próprias que exigem a aplicação de metodologias a elas adequadas (COLL et al., 1998). Em concordância com Grau e Prat (2003), entende-se a necessidade de compreender melhor como se constrói cada dimensão. Dessa forma, será possível elaborar um planejamento em que as três dimensões apareçam de forma integrada, com a aplicação de atividades adequadas para o estímulo de cada conteúdo selecionado.

Após a identificação de valores, atitudes e normas presentes na prática pedagógica dos professores observados, foram percebidas semelhanças entre esses conteúdos. A partir das características e semelhanças percebidas e da literatura analisada, os conteúdos apresentados acima foram organizados em três categorias, que serão explicitadas e analisadas a seguir.

Dimensão atitudinal dos conteúdos: disciplina, transversalidade e especificidade

Ao longo da coleta e análise dos dados foi possível constatar que alguns dos conteúdos tinham como função disciplinar e organizar o comportamento dos alunos para garantir a realização do trabalho educativo e a segurança durante as aulas. Outros envolviam valores e atitudes morais gerais, que orientam a convivência humana dentro e fora da escola e devem ser ensinados por todos os professores. Identificou-se também um grupo de conteúdos mais diretamente relacionados com o movimento humano, ou seja, conteúdos específicos da Educação Física. Essas categorias de conteúdos são apresentadas no Quadro 1:

Categorização dos conteúdos atitudinais identificados nas observações	
1	Relacionados à regulação do comportamento dos alunos, para garantia do trabalho educativo efetivo e seguro
2	Relacionados à convivência humana
3	Relacionados à Educação Física

Quadro 1 - Apresentação das categorias de conteúdos atitudinais identificadas nas observações

Categoria 1 - Conteúdos atitudinais relacionados à regulação do comportamento dos alunos

Segundo Salvador et al. (2000, p. 328), existe dentro da escola um grupo de atitudes e

valores relacionados com a convivência que orientam os comportamentos a serem adotados nos relacionamentos entre os alunos e entre professores e alunos. Os autores apresentam ainda outro grupo, que engloba atitudes e valores reguladores do trabalho, como “ordem, rigor, representação e pontualidade” (p. 328). De forma semelhante, Sarabia (1998) afirma que existe na escola um conjunto de normas e atitudes que permitem seu funcionamento e a organização das aulas. Nas observações realizadas foi percebida a presença desse tipo de conteúdo. Alguns deles são comuns aos três professores, como frequência, participação nas aulas e manutenção de silêncio durante as explicações do professor. Outros são escolhas individuais dos professores.

Não foi possível testemunhar como os sujeitos observados definem e apresentam esse grupo de conteúdos a seus alunos, mas constata-se a cobrança por parte dos docentes no sentido de que as normas sejam cumpridas. É provável que esses conteúdos sejam apresentados no início do ano letivo, explicitando horário de aulas, tolerância para atrasos, controle de frequência, partes da aula, papel dos alunos, vestimenta e calçado a serem utilizados, entre outras questões. Esses conteúdos, predominantemente constituídos por normas, têm como função fazer com que os alunos identifiquem quais são os comportamentos esperados e quais valores orientam o projeto pedagógico da escola (SARABIA, 1998).

Nos resultados obtidos por Martins e Freire (2008) e Silva (2007) também se percebe a presença de conteúdos dessa categoria. Os autores identificaram a cobrança da utilização de roupas adequadas para a prática da atividade motora, comportamento esperado também por Edson e Sueli. Outra regra comum é a obrigatoriedade de frequência do aluno às aulas. A frequência às aulas é determinação presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) para o Ensino Fundamental, que deve ser presencial. A presença dos alunos nas aulas é essencial, como salientam Sanches Neto e Betti (2008), por ser relevante para a aprendizagem e permitir avaliar os resultados do processo ensino-aprendizagem. Em alguns casos ela é tão valorizada que se

constitui em critério de avaliação dos alunos (DARIDO; RANGEL, 2005). Os conteúdos identificados, classificados nessa categoria são apresentados no Quadro 2:

Conteúdos atitudinais relacionados à regulação do comportamento dos alunos, para garantia do trabalho educativo efetivo e seguro
<ul style="list-style-type: none"> • Frequentar regularmente as aulas • Usar roupa adequada para a prática da atividade motora • Cumprir os horários estabelecidos • Cumprir as normas das atividades propostas • Respeitar a rotina das aulas • Participar das atividades propostas • Permanecer em silêncio enquanto o professor ou os colegas falam • Cuidar do material utilizado • Não comer durante as aulas • Não permanecer no local das aulas antes ou depois de seu horário • Cuidar de sua segurança e da segurança dos colegas

Quadro 2 - Apresentação dos conteúdos atitudinais relacionados à regulação do comportamento dos alunos para garantia do trabalho educativo efetivo e seguro.

Categoria 2 - Conteúdos atitudinais relacionados à convivência humana

Salvador et al. (2000) apresentam um grupo de atitudes e valores morais globais, que compreendem metas “valiosas por si mesmas”, ou seja, valores socialmente aceitos. Nesse grupo estão normas, atitudes e valores que organizam, de forma geral, a convivência humana, aparecendo nesse bloco cooperação, solidariedade, cidadania respeito e outros. Sarabia (1998) também destaca a existência de valores e atitudes globais que, como salienta Gavídia (2002), envolvem conteúdos atitudinais transversais e, nessa medida, devem ser alvo de aprendizagem em todos os componentes curriculares.

Muito destacados na atualidade, atitudes e valores humanos são defendidos em novas propostas, como a de Tillman (2001). A aprendizagem desses conteúdos atitudinais aparece ainda na proposta elaborada por Brito e Diaz (2002). No trabalho dos professores observados identifica-se a presença marcante desse grupo de conteúdos atitudinais, explicitados no Quadro 3.

Conteúdos atitudinais relacionados à convivência humana

- Participar na escolha de seus representantes de forma crítica
- Refletir sobre seu comportamento e o comportamento dos colegas
- Relacionar a aprendizagem que acontece na aula com seu cotidiano
- Ajudar os colegas durante as atividades realizadas
- Não discriminar por nível de habilidade
- Identificar os problemas surgidos durante as aulas
- Buscar soluções para os problemas identificados
- Elaborar normas para atividades propostas
- Aplicar conscientemente as normas estabelecidas
- Perceber que suas atitudes têm consequências
- Ser criativo
- Perceber e aplicar as atitudes da paz durante as atividades
- Igualdade
- Respeito
- Consciência crítica
- Responsabilidade
- Comprometimento
- Paz
- Tolerância
- Amor
- Humildade
- União
- Cooperação
- Felicidade

Quadro 3 - Conteúdos atitudinais relacionados com a convivência Humana, identificados nas aulas observadas

Os três professores participantes do estudo pretendem ensinar em suas aulas valores como igualdade, cooperação e respeito, que podem ser considerados valores humanos relevantes por si sós e devem ser ensinados em todos os componentes curriculares. Sueli apresenta um grande número de atitudes e valores que podem ser classificados nesse grupo. Muitos desses conteúdos estão presentes no Projeto Vivendo Valores, que se fundamenta na “Educação para a Paz”, proposta defendida por Tillman (2001) e adotada pela professora.

Gómez (2002) argumenta que o trabalho com esses conteúdos transversais deve ser organizado coletivamente, envolvendo os diferentes componentes curriculares, caso contrário é possível que haja contradições ou repetições, que prejudicam a eficiência da proposta aplicada. No período das observações foi possível constatar a realização de um trabalho integrado da

Educação Física com outros componentes da escola, na intervenção da professora Ana. Ela desenvolveu algumas atividades que visavam ao respeito ao meio-ambiente, projeto coletivo de sua escola.

A construção de atitudes e valores globais é prioridade no trabalho de Sueli, mas a partir dos resultados de alguns estudos é possível inferir que ela não é a única a priorizar esses conteúdos. Parece que conteúdos atitudinais transversais são mais percebidos e valorizados pelos professores da área do que outros conteúdos dessa dimensão, como indicam as pesquisas realizadas por Silva e Freire (2007) e Silva (2007), no entanto, como bem salientaram Gavídia (2002) e Salvador et al. (2000), todo componente curricular deve apresentar conteúdos da dimensão atitudinal que lhes são próprios. Freire e Mariz de Oliveira (2004) afirmam que a Educação Física, por vezes, assume objetivos que só podem ser atingidos a partir do envolvimento de toda a comunidade escolar. Os autores ressaltam a necessidade de identificar também os conteúdos atitudinais específicos da área.

Categoria 3 - Conteúdos atitudinais relacionados à Educação Física

Nas observações realizadas detecta-se a presença de conteúdos atitudinais considerados específicos da Educação Física. Essa especificidade foi deduzida por serem conteúdos relacionados com o movimento humano (FREIRE; MARIZ DE OLIVEIRA, 2004). Em sua classificação, Salvador et al. (2000) e Sarabia (1998) apresentam a existência de um conjunto de atitudes e valores referentes a cada componente curricular. Os conteúdos atitudinais específicos da Educação Física identificados nas aulas dos professores observados são apresentados no Quadro 4.

Nessa categoria estão temas como segurança na prática da atividade motora, discriminação no esporte, exercício e saúde, estética corporal, entre outros. Esses conteúdos aparecem no momento em que o professor seleciona os temas de suas aulas. O trabalho com conteúdos atitudinais desse bloco está diretamente relacionado com a autonomia para a prática motora e é

essencial para que haja a adoção de um comportamento fisicamente ativo. Isso porque, para manter a prática da atividade motora, como parte de seu cotidiano, é fundamental internalizar atitudes e valores ligados a essa prática, como ressaltam Iso-Ahola e Clair (2000). De forma semelhante, Gómez (2002) explica que o tratamento adequado de atitudes e valores cria condições para que o aluno adote uma prática motora permanente, consciente e agradável. Assim, valorizar o seu bemestar orgânico, perceber seus limites e buscar o prazer na prática da atividade motora é fundamental para que o indivíduo possa escolher práticas motoras que lhe sejam adequadas.

Conteúdos atitudinais relacionados à Educação Física
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar aquecimento antes ou após as atividades • Executar corretamente as habilidades motoras apresentadas • Usar vestimentas adequadas para a prática da atividade motora • Dedicção, persistência ou garra na pratica da atividade motora • Prática correta e segura da atividade motora • Bem estar físico • Identificar as atividades motoras que lhes são mais agradáveis • Realizar atividades que lhe dê prazer • Realizar habilidades de maneira diversificada • Perceber seus avanços e aprendizagem • Competição • Hidratação durante a prática da atividade motora • Adotar um estilo de vida fisicamente ativo • Respeitar e valorizar os rituais presentes nos eventos esportivos

Quadro 4 - Apresentação dos conteúdos atitudinais específicos da Educação Física

Articulando a escolha - nem sempre consciente - de todos os conteúdos atitudinais dos três grupos, existem atitudes e valores adotados pelo próprio professor. Na classificação de Salvador et al. (2000, p. 328) eles são denominados valores e atitudes subjetivos, “que correspondem às valorizações, ao gosto e ao interesse individuais”. Esses conteúdos aparecem quando o professor toma suas decisões sobre o planejamento, definindo objetivos, conteúdos, atividades e formas de avaliação a serem aplicadas. Eles estão

presentes ainda em sua relação interpessoal com os alunos.

Atitudes e valores subjetivos também podem ser entendidos como conteúdos das aulas, pois aparecem em todas as ações do professor e, nessa condição, são passíveis de imitação ou internalização por parte dos alunos. A análise dos valores e atitudes subjetivos dos sujeitos deste estudo permite afirmar que eles são professores comprometidos, que tratam seus alunos com respeito, assumem a responsabilidade por seus atos e zelam pela segurança durante as aulas. Enfim, suas atitudes são coerentes com seus discursos e propostas, ao contrário do que acontece em outros casos, como afirmam Vieira e Baggio (2002). Ainda que a presença desses conteúdos atitudinais do próprio professor tenha sido observada durante as aulas, é preciso ressaltar que houve dificuldade em identificá-los, sendo necessário analisar com maior profundidade como as características individuais influenciam a seleção de conteúdos atitudinais por parte do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar a aprendizagem dos conteúdos atitudinais na escola e nas aulas de Educação Física é empreitada que envolve, desafia e encanta. Valores, atitudes e normas têm presença inerente no trabalho educativo e, por isso mesmo, são abordados em todos os estudos que discutem o ensino da Educação Física, direta ou indiretamente; porém essa abordagem geralmente não tem sido o objetivo principal desses estudos e acontece de forma implícita e superficial.

Para que se possa tratar dos elementos atitudinais como conteúdos de fato, trabalhados intencionalmente e de maneira planejada nas aulas de Educação Física é preciso assumir o desafio de analisá-los com maior aprofundamento, ultrapassando o simples reconhecimento de sua existência e relevância nas aulas. Com essa intenção que o presente estudo foi realizado, com os objetivos de identificar os conteúdos atitudinais selecionados pelos professores de Educação Física e analisar as características desses

conteúdos. Para atingir esses objetivos, partiu-se do pressuposto que seria vital acompanhar a intervenção docente e optou-se por testemunhar as ações e interações dos sujeitos durante sua prática pedagógica.

A partir das observações foi possível verificar que os professores selecionam inúmeras normas, atitudes e valores para ensinar em suas aulas. Dessa forma se constata que, além de valores como solidariedade, competição e cooperação, usualmente apresentados nos discursos românticos de alguns professores, há também uma infinidade de outros conteúdos da dimensão atitudinal que são difundidos nas aulas, mesmo que inconscientemente. Explicitar esses conteúdos pode contribuir para que se passe a trabalhar com consciência esses elementos, que em geral são abordados de forma intuitiva.

Ao analisar as características dos conteúdos identificados, foram identificadas semelhanças entre eles, o que permitiu construir três categorias de conteúdos. A primeira delas envolve normas, atitudes e valores que visam garantir a segurança e o comportamento organizado no trabalho educativo. A segunda é constituída por conteúdos relacionados com a convivência humana, e a terceira agrupa conteúdos específicos da Educação Física. Nessa medida, aparecem nas aulas conteúdos possuidores de diferentes características. Conhecer e compreender essas características permitirá ao professor pensar sua prática, identificar se tem priorizado uma categoria de conteúdos em detrimento de outra e construir metodologias que o ajudem a alcançar seus objetivos.

Espera-se que a reflexão aqui apresentada possa estimular a produção de novos estudos sobre o tema que indiquem caminhos para abordar valores, atitudes e normas como conteúdos. Como sugestão para a realização de novas pesquisas, acredita-se na relevância de uma análise detalhada sobre a presença dos conteúdos atitudinais específicos da Educação Física nas aulas. Outros pontos merecedores de destaque são a identificação das metodologias aplicadas pelos professores e o resultado dessas metodologias nas atitudes dos alunos.

ATTITUDINAL DIMENSION IN CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION: CONTENTS SELECTED BY TEACHERS

ABSTRACT

Whereas Physical Education teachers disseminate values, attitudes and rules, the aim of this study was to identify the attitudinal contents selected by teachers and analyze the characteristics of the content identified. The research was a qualitative study, in which 50 classes were observed of three physical education teachers. It was observed that teachers select numerous rules, attitude and values to teach in their classes, being classified into three intertwined categories: discipline and security, human coexistence and Physical Education specific contents. There are values and attitudes from the professor himself, which interfere in their choices and needs to be better understood.

Keywords: School physical education. Curriculum. Attitudinal contents.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, M. L. A. **Filosofia da Educação**. 3. ed. rev. e aum. São Paulo: Ed. Moderna, 2006.
- BRASIL, Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833-27841. Seção 1.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília, DF, 1997.
- BRITO, G. G.; DIAZ, P. P. Educar em valores a través de la Educación Física: aplicación de un programa en Educación Secundaria. **Revista Digital de Educación Física y Deportes**, ano 8, n. 54, 2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd54/educar.htm>>. Acesso em: 16 abr. 2007.
- COLL, C. **Psicologia e currículo: uma aproximação pedagógica à elaboração do currículo escolar**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Coleção Educação Física no Ensino Superior)
- DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física na escola. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, E. S.; MARIZ DE OLIVEIRA, J. G. Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. **Motriz**, Rio Claro, v.10, n. 3, p. 140-151, set./dez. 2004.
- GAVÍDIA, V. A construção do conceito de transversalidade. In: ALVAREZ, M. N. **Valores e temas transversais no currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 16-30.
- GOERGEN, P. Educação e valores no mundo contemporâneo. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 26, n. 92, p.983-1011, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a13.pdf>>. Acesso em: 20 jul 2007.
- GÓMEZ, J. R. **La Educación Física en el Pátió: Una nueva mirada**. Buenos Aires: Editorial Stadium, 2002.
- GRAU, M. P.; PRAT, S. S. **Actitudes, valores y normas em la educación física y el deporte: reflexiones y propuestas didácticas**. Barcelona: Inde, 2003.
- ISO-AHOLA, S. E.; CLAIR, R. S. Toward a theory of exercise motivation. **Quest**, Champaign, n. 52, p. 131-147, 2000.
- JANESICK, V. The choreography of qualitative research design. In: DENZIL, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.). **Handbook of qualitative research**. California: Sage Publications, 2000.
- HAMMERSLEY, M. N.; ATKINSON, P. **Ethnography: principles and practices**. 2nd ed. London: Routledge, 1996.
- KOLYNIK FILHO, C. **Educação Física: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1996.
- LAVILE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MARTINS, C. D.; FREIRE, E. S. Conteúdos atitudinais nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.7, n. 3, p. 21-28, 2008. Disponível: <<http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/viewFile/1485/1132>>. Acesso em: 12 out. 2009.
- MOLINA, R. M. K. O enfoque teórico metodológico qualitativo e o estudo de caso: uma reflexão introdutória. In: TRIVIÑOS, A. N. S.; MOLINA NETO, V.; GIL, J. M. S. **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 95-106.
- MOREIRA, A. F. B. Currículo, Utopia e Pós-modernidade. In: MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Currículo: questões atuais**. Campinas, SP: Papirus, 2002. p. 9-28.

- PESSANHA, E. C.; DANIEL, M. E. B.; MENEGAZZO, M. A. Da história das disciplinas escolares à história da cultura escolar: uma trajetória de pesquisa. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n.27, p. 57-69, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n27/n27a04.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2009.
- PUIG, J. M. **A construção da personalidade moral**. São Paulo: Ática, 1998.
- RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. As três dimensões dos conteúdos na prática pedagógica de uma professora de Educação Física com mestrado: um estudo de caso. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 19, n.1, p.51-64, 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/4314/2916>>. Acesso em: 15 jul. 2009.
- SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SANCHES NETO, L.; BETTI, M. Convergência e integração: uma proposta para a Educação Física de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 5-23, 2008.
- SARABIA, B. O Aprendizado e o Ensino das Atitudes. In: COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B.; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. p. 119-177.
- SILVA, A. R.; FREIRE, E. S. A Educação Física escolar e a dimensão atitudinal: conteúdos selecionados e estratégias de ensino utilizadas pelos professores. **Motriz**, Rio Claro, v.3, n. 2, p. S311-S32, 2007..
- SILVA, K. A. **A dimensão atitudinal nas aulas de Educação Física**: conteúdos e metodologias presentes nos 4 anos iniciais do Ensino Fundamental. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Interdisciplinar)-Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.
- SORIANO, J. B. **A constituição da intervenção profissional em Educação Física**: interações entre o conhecimento formalização e a noção de competência. 2003. 240 f. Tese (Doutorado)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2003.
- SORIANO, J. B.; WINTERSTEIN, P. J. A constituição da intervenção profissional em Educação Física: interações entre o conhecimento formalizado e as estratégias de ação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 315-332, 2004.
- TILLMAN, D. **Atividades com valores para estudantes de 7 a 14 anos**. São Paulo: Confluência, 2001.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.
- VIEIRA, P. S.; BAGGIO, A. Valores en Educación Física y Deportes: de las intenciones a las acciones. **Revista Digital de Educación Física y Deportes**, [S. l.], ano 8, n. 53, 2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd53/valores.htm>>. Acesso em: 16 abr. 2007.
- ZABALA, A. Aprendizaje significativo: el profesor como movilizador de las competencias de sus alumnos. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, 6., São Paulo, 1997. **Anais...** São Paulo: Grupo Associação de Escolas Particulares, 1997. p. 1-39.

Recebido em 04/08/09

Revisado em 23/10/09

Aceito em 22/11/09

Endereço para correspondência: Elisabete dos Santos Freire. Rua Cuiabá, 990, Apto 23. Mooca, CEP 03183-001, São Paulo-SP. E-mail: elisabetefreire@mackenzie.br